





# Humanização para a Chegada do Recém-Nascido

## Autor(res)

Clarisse Viana Alves Coelho Alex Junior Costa Gonçalves Andreisa Maria Gomes Silva Lucas Guimarães Lage Morgana Pereira Nogueira Lorrayne Karen Arcanjo De Andrade Julia Vilela Duarte

## Categoria do Trabalho

1

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

#### Introdução

Na atualidade, diante dos avanços tecnológicos e da medicina, podemos dizer que o nascer de uma criança se tornou um processo robotizado e padronizado, cheio de regras. Esse processo com certeza é seguro e eficaz, porém carente de práticas humanizadas que fortaleçam o vínculo do binômio. Em 2024, de acordo com o Ministério da Saúde, ocorrem por dia em média 931 partos, um volume a ser considerável para revisão das práticas utilizadas. O objetivo da humanização é priorizar o bem-estar do binômio durante todo o processo de parto/nascimento. Isso envolve respeito às escolhas, promoção de um ambiente acolhedor, permitindo a presença de um acompanhante, além de reduzir intervenções médicas. Enquanto profissionais de saúde temos o dever de assistir integralmente o indivíduo sendo cada vez mais necessário a oferta de práticas humanizadas e respeitosa dentro dos protocolos institucionais. A grande dificuldade se encontra nos recursos para adequação física e implantação de melhores práticas.

## Objetivo

Debater o impacto das práticas humanizadas na hora do parto e como elas podem se estender à chegada do RN, priorizando não somente o bem-estar físico, emocional e psicológico materno, mas também estendendo os benefícios da humanização ao bebê, recém chegado.

## Material e Métodos

Para a composição deste estudo foram selecionados 9 artigos científicos, para análise do objetivo proposto. Os conteúdos foram filtrados com uso dos descritores (Amamentação; Conforto; Vinculo; Nascimento e Humanização), bem como sua relevância e período de publicação (últimos 10 anos). Após leitura exploratória, foi realizado resumo dos conteúdos, o que gerou a construção desta revisão bibliográfica.

#### Resultados e Discussão



## 14 E 15 DE MAIO DE 2024



Existem muitos métodos a serem explorados para resultar em um parto humanizado. Dentre eles a cromoterapia (uso terapêutico de luzes e cores) e o ruído branco (terapia sonora), contato pele a pele, etc. Uma sala de parto com luzes azuis aliado ao som ambiente reproduzindo o ruído branco remete a um cenário ideal para acalmar o bebê após o parto e também, consolo materno. O contato pele a pele, fortalecendo o vínculo mãe e bebê, promovendo a amamentação na primeira hora de vida (Golden Hour). Estabilizar a temperatura ambiente que associado às outras práticas citadas, formam o cenário ideal para melhor adaptação do RN. A literatura aponta também métodos visuais de apoio materno emocional ao parto, através de imagens de momentos importantes do casal ou família. A participação do acompanhante para ruptura do coto umbilical, o carimbo dos pés do RN e carimbo da placenta, simbolizando a árvore da vida, são lembranças memoráveis que constituem práticas humanizadas.

#### Conclusão

Após entender o que e quais são algumas das práticas de humanização, é possível pontuar que não somente o binômio mãe e bebê se beneficia do feito, mas também os pais e acompanhante, experenciando mais respeito e conforto em um momento especial.

#### Referências

Francisco, A; Oliveira, S; Leventhal, L; Bosco, C. CRIOTERAPIA NO PÓS-PARTO: TEMPO DE APLICAÇÃO E MUDANÇAS NA TEMPERATURA PERINEAL. Revista da Escola de Enfermagem da USP. Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, São Paulo. 2013.

Silva, M; et al. CONTRIBUIÇÕES DA MUSICOTERAPIA PARA RECÉM-NASCIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL. Brazilian Journal of Development, Curitiba. 2021.

Viana, J; Vador, R; Cunha, F; Silva, A. USO DA CROMOTERAPIA PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO DA CRIANÇA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. Brazilian Journal of health, Curitiba. 2020.

Albuquerque, R;et al. PREFERENCIA VISUAL CROMÁTICA EM RECÉM-NASCIDOS A TERMO. Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Pernambuco. 2019.

Cortez, E; Ribeiro, M; Silva, P. GOLDEN HOUR: A IMPOTANCIA DO CONTATO NA PRIMEIRA HORA PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LEITURA. Research, society and development journal. Centro Universitário UNA. 2024